



PIBIC/CNPq/UFCA-2013

TÉCNICAS DE ENXERTIA PARA A PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DA ROMÃ

Francisco de Assis de Sousa¹, Railene Hérica Carlos Rocha² *

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi testar diferentes técnicas de estaquia para a produção do porta-enxerto de romanzeira 'Molar', no período seco e chuvoso, com o intuito de proporcionar informações que sirvam para maximizar a produção de porta-enxerto clonal desta espécie. Foram realizados dois experimentos em casa de vegetação do CCTA/UFCA, um no período seco (Experimento I) e outro no período chuvoso (Experimento II). Testaram-se as seguintes técnicas, por ocasião do plantio das estacas: T1- Estacas com folhas; T2- Estacas sem folhas, T3- Estacas sem folhas e com lesão na base. Em ambos os experimentos adotaram-se o delineamento inteiramente casualizado (DIC). No experimento I, utilizou-se esquema fatorial 3 x 5 (três técnicas de estaquia x cinco épocas de avaliação), sendo avaliado até os 100 dias. No experimento II, trabalhou-se em esquema fatorial 3 x 10 (três técnicas de estaquia x dez épocas de avaliação), sendo avaliado até os 150 dias. As mudas, aos 60 dias de idade e posteriormente, em intervalos de dez dias, foram avaliadas quanto as seguintes características: Percentagem de mudas vivas, número de brotações, número de folhas, comprimento do sistema aéreo e diâmetro mediano do caule. Ao final dos experimentos, foram avaliados o teor de matéria seca e matéria fresca do sistema aéreo e do sistema radicular, respectivamente, e comprimento da raiz. A técnica de manejo das estacas sem folhas e com lesão na base é a mais adequada para a produção de porta-enxerto clonal de romã, variedade 'Molar'. No período chuvoso, há maior índice de pagamento, as plantas são mais vigorosas, possuem melhor desenvolvimento do sistema aéreo e radicular, maior quantidade de matéria seca no sistema aéreo e radicular, em relação à produção do porta-enxerto, no período seco.

Palavras-chave: *Punica granatum* L., produção de porta-enxerto, vigor, qualidade.

TECHNIQUES FOR GRAFT VEGETATIVE PROPAGATION POMEGRANATE

ABSTRACT

The aim of this study was to test different techniques cuttings to produce rootstock romanzeira 'Molar', in dry and rainy season, in order to provide information that serve to maximize the production of clonal rootstocks of this species. Two experiments were conducted in the greenhouse of the CCTA/UFCA, one in the dry season (Experiment I) and another in the rainy season (Experiment II). Tested the following techniques at planting cuttings: T1 - Leaved cuttings; T2 - Cuttings without leaves, T3 - Cuttings without leaves and base injury. In both experiments was adopted completely randomized design (CRD). In the first experiment, was used a factorial 3 x 5 (three techniques of cutting x five evaluation periods), and rated up to 100 days. In experiment II, worked in a factorial 3 x 10 (three techniques of cutting x ten seasons of evaluation), being rated to 150 days. The seedlings at 60 days of age and thereafter at intervals of ten days, were evaluated for the following characteristics: Percentage of seedlings alive, number of shoots, number of leaves, length of the aerial system and median diameter of the stem. At the end of the experiments, was evaluated the dry matter content and the fresh air system and the root system, respectively, and root length. The technical management of the cuttings without leaves and base injury is the most suitable for the production of clonal rootstocks of pomegranate variety 'Molar'. In the rainy season, there is a higher rate of survival, the plants are stronger, have better development of shoot and root system, greater amount of dry matter in the shoot and root system in relation to the production of rootstock in the dry period.

Keywords: *Punica granatum* L., production of rootstock, vigor, quality.

¹Aluno do Curso de Agronomia do Centro de Ciência e Tecnologia Agroalimentar (CCTA), UFCA, Pombal, PB.

E-mail: franciscoufcg@gmail.com

²Engenheira agrônoma. Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias (CCTA), UFCA, Pombal, PB.

E-mail: raileneherica@ccta.ufcg.edu.br *Autor para correspondências.